

Ministro da Educação dá um ultimato de 48 horas

BRASÍLIA — As 35 mil escolas particulares no País têm 48 horas para se pronunciarem a respeito dos abusos das mensalidades escolares, sob pena de o Ministério da Educação pedir ao Ministério da Fazenda o tabelamento dos reajustes e a revogação do Decreto 95.720, que instituiu o regime de liberdade vigiada. Este foi o ultimato dado ontem pelo Ministro da Educação, Hugo Napoleão, ao desembarcar, de manhã, no Aeroporto de Brasília.

— Se não houver pronunciamento

da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, nem dos sindicatos estaduais das escolas, vou pedir ao Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, a revogação do decreto ainda esta semana, porque o que está havendo é liberdade sem vigilância e muito abuso — disse Hugo Napoleão.

O Presidente da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Fenen), Roberto Dornas, informou ontem, em Belo Horizonte, que a en-

tidade enviará hoje ao MEC o primeiro lote das cem mil planilhas de custo, correspondentes aos cursos oferecidos pelos 35 mil colégios particulares brasileiros.

— Cada curso que cada escola oferece — Pré-Escolar, Primeiro Grau ou Segundo Grau — tem um custo diferente e merece planilha diferenciada — explicou Dornas.

Para ele, não há sentido em se pedir a revogação do decreto, porque ainda não se analisou as planilhas de cada escola.